



**VALORCER**

Valorizamos o sector dos cereais



# INDICE

<b>O DESAFIO DE CRIAR VALOR NA FILEIRA DOS CEREAIS</b>	<b>2</b>
<b>ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO DE CEREAIS</b>	<b>4</b>
<b>O PROJETO VALORCER</b>	<b>8</b>
<b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b>	<b>14</b>
- Sessão de Lançamento	
- Sessões de <i>Network</i> entre a elementos da fileira dos cereais	
- Estudo para a criação de Organização Interprofissional	
- Conferências para a Competitividade	
- <i>Newsletters</i> de Promoção	
- Sessão de Encerramento	
<b>OS PROMOTORES DO PROJETO</b>	<b>38</b>

# O DESAFIO DE CRIAR VALOR NA FILEIRA DOS CEREAIS

*José Palha, Presidente da Direção da ANPOC*

*Jorge Neves, Presidente da Direção da  
ANPROMIS*

Como é do conhecimento público, a produção nacional de cereais para grão, com a exceção do arroz, tem vindo a decrescer, ano após ano, colocando Portugal numa situação grave de autossuficiência alimentar.

Esta é uma situação preocupante, não só pela importância que os cereais têm na nossa alimentação, mas também pelo que ela representa para a economia e para a coesão territorial: défice da balança comercial, abandono das zonas rurais onde não existem alternativas culturais viáveis, desigualdades regionais, desertificação do interior, maior vulnerabilidade do território às alterações climáticas, entre outras consequências.

O sector tem feito, já, um grande esforço para contrariar esta situação. A comprová-lo está a menor diferença entre o decréscimo das áreas cultivadas e o decréscimo da produção. Com efeito,

tem-se verificado um considerável aumento da produtividade nos últimos anos, fruto de um grande esforço de inovação e capacitação por parte dos produtores nacionais.

Mas este trabalho não pode ficar por aqui. Há que contrariar, também, a falta de competitividade ao nível do preço. Como se sabe, os cereais são produtos *commodity* e, por conseguinte, altamente sujeitos a flutuações de mercado nem sempre fáceis de compreender.

O caminho passa então pela valorização dos produtos como fator competitivo, tirando partido dos vários fatores diferenciadores que a produção nacional reúne: origem, qualidade, características organolépticas únicas, sustentabilidade e menor pegada carbónica.

Esta valorização só se consegue com o esforço e empenho de toda a fileira, fomentando a

investigação, o aumento da qualidade, a adequação dos produtos à transformação, a formação e a capacitação dos produtores, um melhor conhecimento das tendências de mercado e uma maior aposta na comunicação e na promoção.

A este propósito gostaríamos de realçar o total empenhamento da ANPOC e da ANPROMIS na implementação da Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais e na constituição de uma Organização Interprofissional desta fileira que permita valorizar a produção nacional ao longo de toda a cadeia, empenho este que ficou bem patente na dinamização deste projeto VALORCER.

O desafio que temos pela frente é ambicioso, mas também desafiante, e estamos confiantes que com o nosso entusiasmo, perseverança e capacidade mobilizadora seremos bem-sucedidos para bem do sector dos cereais, para bem do país!

# UMA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO DE CEREAIS

Portugal é historicamente dependente da importação de cereais, mas, se os níveis de autoaprovisionamento eram de 60% em 1989, a diminuição da produção e o aumento das necessidades conduziram a um valor atual particularmente baixo (cerca de 23%), constituindo uma singularidade no contexto europeu e mundial.

Portugal apresenta um dos mais baixos níveis de autoaprovisionamento do mundo, sendo que na UE apenas têm valores inferiores Chipre, Malta e Holanda (que tem um consumo excecionalmente elevado, mais do dobro do português, devido à

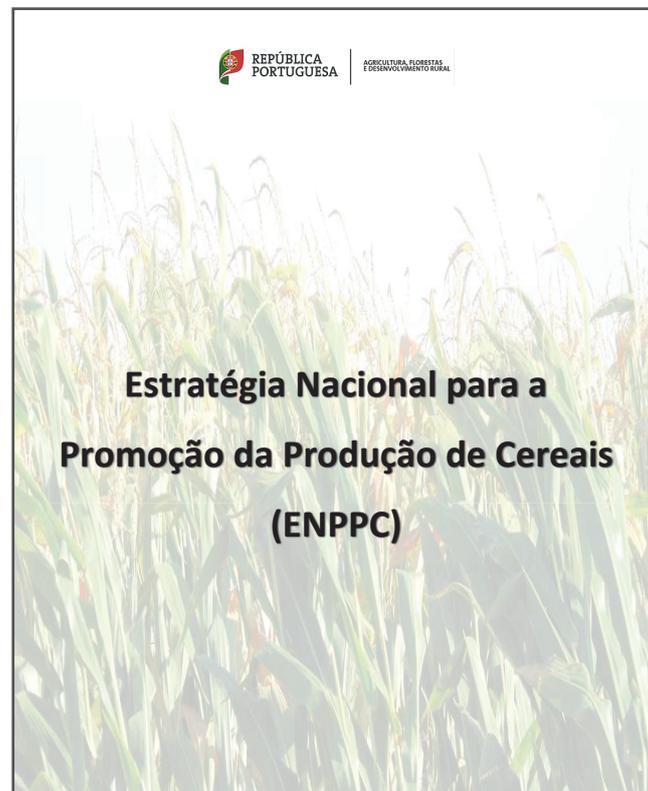
importância da pecuária intensiva, sendo a sua produção de cereais 40% superior à portuguesa).

O défice alimentar, juntamente com o défice energético, constitui um dos desequilíbrios estruturais da economia portuguesa.

O sector dos cereais representa mais de 10% das importações alimentares e mais de 30% das importações agrícolas, devendo criar-se condições que contribuam para uma alteração destes valores.

O diagnóstico que justificou e fundamentou a realização do Projeto VALORCER, bem como o conjunto de atividades que dele fez parte, assenta assim na urgente necessidade de inverter a tendência de diminuição da produção de cereais que se tem verificado nas últimas décadas em Portugal, com as inerentes graves consequências negativas na taxa de aprovisionamento do país, no défice comercial e na competitividade e sustentabilidade da própria fileira agroalimentar.

Este diagnóstico, e a gravidade do mesmo, é não apenas partilhado pelas organizações da fileira, nomeadamente pela ANPOC e ANPROMIS, promotoras deste projeto, mas pelo próprio Governo de Portugal que, por despacho ministerial, constituiu um grupo de trabalho, participado por um conjunto alargado de entidades, com o objetivo de definir uma Estratégia de Promoção da Produção de Cereais.



Criação de uma Estratégia Nacional, iniciativa governamental

A definição desta Estratégia foi coordenada pelo Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP), e o grupo de trabalho foi constituído por representantes do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), da Associação Nacional de Produtores de Cereais (ANPOC), da Associação Nacional de Produtores de Milho e Sorgo (ANPROMIS) e da Associação de Orizicultores de Portugal (AOP).

O processo desenvolvido pelo Grupo de Trabalho permitiu, não só descrever em pormenor a atual situação da fileira dos cereais, mas também identificar quais os principais vetores que influenciam o sector, quer pela positiva quer pela negativa, e concluir sobre as principais áreas nas quais é necessário atuar, a curto, médio e longo prazos, e que se devem focar na prossecução de objetivos e metas estratégicas orientadas para a redução da dependência externa, consolidação e aumento de áreas de produção, criação de valor na fileira e viabilização da atividade produtiva em todo o território nacional.



A Estratégia de Promoção da Produção de Cereais foi apresentada em Maio de 2018 e nela foram elencadas 17 medidas que pretendem alavancar o sector para níveis mais competitivos, de forma a aumentar o grau de auto aprovisionamento de cereais até 38%, no período de cinco anos.

**Do conjunto de medidas previstas fazem parte:**

- Medidas para reduzir Custos de Produção e de Contexto;
- Medidas para promover o Regadio;

- Medidas para promover a Inovação e Transferência de Conhecimento;
- Medidas para viabilizar a Atividade agrícola; e,
- Medidas para fomentar a Criação de Valor na Fileira dos Cereais.

Esta Estratégia foi publicada em Maio de 2018 dependendo a sua implementação da ação do Governo, mas também da iniciativa das organizações e das empresas que constituem a fileira dos Cereais.



# O PROJETO VALORCER

Na Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais foram definidos três objetivos estratégicos e respectivos objetivos operacionais:

- 1) Reduzir a dependência externa, consolidar e aumentar as áreas de produção;
- 2) Criar valor na fileira dos cereais;
- 3) Viabilizar a atividade agrícola em todo o território.

Os objetivos 1) e 3) dependem fortemente de se conseguir alcançar o objetivo 2), ou seja, criar valor na fileira dos cereais.

Ora, para alcançar este objetivo de criar valor na fileira é necessário desenhar e dinamizar atividades nesse sentido, sobretudo atividades que potenciem os pontos fortes da fileira e criem resposta às lacunas identificadas.

Por um lado, a fileira dos cereais apresenta debilidades decorrentes da elevada concorrência de produtores de países terceiros não sujeitos às mesmas regras e custos, assim como da volatilidade acentuada dos preços. A globalização é incontornável e traz estas dificuldades.

Por outro lado, existem desequilíbrios de poder negocial na fileira e pouca comunicação entre as várias fases da cadeia de valor, existem elevados custos de transporte e da energia, existem custos de contexto como são os custos administrativos associados a exigências legais, existe um reduzido investimento em experimentação e divulgação, e é pouca a valorização e comunicação da qualidade dos cereais nacionais, além de que estão aí os desafios criados pela necessária diminuição de substâncias ativas para proteção das culturas. Tudo isto são problemas que é necessário enfrentar.

No entanto, existem claramente elementos positivos a aproveitar e a potenciar como é o caso da capacidade de organização da produção, com qualificações técnicas elevadas, como é o caso dos vários aproveitamentos que podem ser dados aos cereais, da elevada qualidade sanitária da produção nacional, da existência de unidades industriais instaladas em Portugal com capacidade para escoar toda a produção e como são as próprias tendências do comportamento do consumidor, nomeadamente no que respeita à rastreabilidade, qualidade, segurança e saúde alimentar, quer na alimentação humana quer animal, o desejo de autêntico, a preferência por produtos de proximidade com menor pegada ecológica, já para não falar na crescente necessidade de produtos alimentares no mundo face ao aumento da população mundial.

No sentido de desenvolver atividades que potenciem os pontos fortes da fileira e criem resposta às lacunas identificadas, alavancando iniciativas para a criação de valor na fileira dos cereais, a ANPOC e a ANPROMIS deitaram mãos à obra e delinearam o projeto VALORCER e as atividades que dele fizeram parte.



O logótipo do projeto VALORCER



*Portugal apresenta um dos mais baixos níveis de autoaprovisionamento de cereais do mundo. O aumento da produção nacional de cereais só será possível se se alcançar uma maior valorização do produto nacional ao longo de toda a fileira.*



**Este projeto foi então apresentado ao Alentejo2020 e aprovado enquanto ação coletiva de promoção da qualificação empresarial.**

Embora o tema da promoção da produção de cereais seja de âmbito nacional, a região Alentejo tem um papel determinante em toda esta questão e será a principal beneficiada pela criação de valor na fileira dos cereais.

Note-se que (dados de 2016) o Alentejo e o Ribatejo (Lezíria do Tejo) produzem em conjunto cerca de 70% do total dos cereais (Alentejo com 388.471 e Ribatejo 393.636 toneladas), correspondendo a uma ocupação da área total em 2016 (257.347 hectares) de 46% e 17% respetivamente.

Na verdade, o aumento da produção nacional de cereais, que se centra esmagadoramente na NUT II Alentejo, só será possível se se

alcançar uma maior valorização da produção nacional ao longo de toda a fileira. Apenas conseguindo que o consumidor valorize o produto final produzido com matéria prima nacional será possível ao retalho pagar mais por esse produto e solicitá-lo à indústria, que por sua vez poderá pagar mais ao produtor, tendo este, desta forma, um maior incentivo para a produção.

No entanto esta realidade também funciona em sentido inverso, ou seja, só havendo uma maior produção de cereais nacionais de qualidade as indústrias poderão contar mais com a produção nacional como matéria prima utilizada na produção dos seus produtos finais, e na criação de produtos de maior valor acrescentado, com motivos de comunicação desse valor acrescentado que possam ser considerados pelo retalho e valorizados pelo consumidor final.

**Conseguir alcançar uma valorização na fileira dos cereais, potenciando pontos fortes e dando resposta a fraquezas e lacunas terá um conjunto de efeitos altamente positivos, entre os quais são de destacar:**

- A redução da dependência externa em termos alimentares (Portugal apenas produz 23% dos cereais de que necessita);

- A melhoria da balança comercial (os cereais e os produtos da indústria de moagem representaram, em média no último triénio cerca de 853,2 M € de importações o que equivale a 11% das importações agroalimentares e 1,2% do total de importações de bens e serviços da economia, sendo essencialmente constituídas por produto não transformado (782 M€). O saldo comercial deficitário (-737,5 M€) representa 1/4 do défice agroalimentar;

- O aumento da viabilidade das empresas agrícolas e a consequente manutenção da atividade

agrícola em todo o território do Alentejo, com evidentes benefícios ao nível do fomento do desenvolvimento económico, da paisagem e da promoção e preservação da biodiversidade, bem como para a preservação de áreas agrícolas regadas no seio de manchas florestais, criando zonas de descontinuidade que contrariem a progressão dos incêndios;

- Uma maior proximidade às matérias-primas por parte das indústrias, com consequente maior capacidade de diferenciação e exportação;

- A redução da pegada de carbono relacionada quer com os processos logísticos, quer com a própria produção, uma vez que grande parte da área de produção de cereais se tem vindo a transformar em pastagens permanentes, cuja pegada é muitíssimo superior;

- O aumento do volume de trabalho de milhares de PME's que trabalham em redor da fileira nas mais

diversas atividades, desde a prestação de serviços agrícolas, consultoria técnica, científica e de gestão, fornecedores de energia, empresas e oficinas de instalação e manutenção de equipamentos, empresas de *marketing* e publicidade, etc.

As medidas preconizadas na Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais envolvem muitas entidades e sensibilidades pelo que a sua implementação requer uma grande articulação dos representantes sectoriais e dos próprios agentes económicos representantes das várias partes da cadeia de valor, pelo que é fundamental dinamizar iniciativas que promovam a comunicação, o *network* e o trabalho conjunto e permanente dos diversos elementos da fileira.

O projeto VALORCER visou ser um contributo no sentido da qualificação das empresas e das organizações para a competitividade e criação de valor na fileira dos cereais.



*Criar valor para os cereais nacionais implica articulação dos representantes sectoriais e dos próprios agentes económicos representantes das várias partes da cadeia de valor.*

# ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

## SESSÃO DE LANÇAMENTO

O projeto VALORCER teve o seu lançamento no dia 4 de Setembro de 2019, em sessão pública que decorreu na Estação Experimental António Teixeira, localizada no Centro Nacional de Competências das Culturas do Milho e Sorgo "INOVMILHO", em Coruche.



Logo of ANPROMIS (Associação Nacional de Produtores de Milho e Sorgo) and ANPOC (Associação Nacional de Produtores de Cereais). The event title is "VALORCER CRIAR VALOR NA FILIEIRA DOS CEREAIS". The event details are: "SESSÃO DE LANÇAMENTO", "4 DE SETEMBRO DE 2019", "ESTAÇÃO EXPERIMENTAL ANTÓNIO TEIXEIRA – CORUCHE". The program includes: 15h00 | Sessão de Abertura (Intervenção do Presidente da ANPROMIS | Dr. Jorge Neves); 15h10 | Breve apresentação do Projeto ValorCer (Ações e Objetivo) | Eng.ª Astride Sousa Monteiro (ANPOC); 15h20 | Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais (Ponto De Situação) | Eng.ª Luis Souto Barreiros (Coordenador do Grupo de Trabalho para a Implementação da Estratégia); 15h40 | Interprofissional da fileira dos Cereais (Que desafios?) | Eng.ª Nuno Manana (GFP); 16h00 | A importância de valorizar a Produção nacional de Cereais (Mesa Redonda) | Moderadora: Dr.ª Nêia Silva (Jornalista). Commentators include: Eng.º Eduardo Dente (Diretor da GFP); Dr. Fernando Carpinheiro Albino (Presidente do Clube Português dos Cereais de Qualidade); Eng.ª Jaime Piparra (Secretário-Geral da JACA); Dr. Pedro Monteiro (Presidente da Casa do Arroz); Sr. Rui Castro Fontes (Presidente da APIM). 16h30 | Sessão de Encerramento (Intervenção do Presidente da ANPOC | Eng.ª José Palma). Logos for ALENTEJO 2020, PORTUGAL 2020, and UNIA VALORCER (Fundo Social Europeu) are at the bottom.

**VALORCER CRIAR VALOR NA FILIEIRA DOS CEREAIS**

**SESSÃO DE LANÇAMENTO**  
4 DE SETEMBRO DE 2019  
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL ANTÓNIO TEIXEIRA – CORUCHE

**15h00 | Sessão de Abertura**  
Intervenção do Presidente da ANPROMIS | **Dr. Jorge Neves**

**15h10 | Breve apresentação do Projeto ValorCer**  
Ações e Objetivo | **Eng.ª Astride Sousa Monteiro (ANPOC)**

**15h20 | Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais**  
Ponto De Situação | **Eng.ª Luis Souto Barreiros (Coordenador do Grupo de Trabalho para a Implementação da Estratégia)**

**15h40 | Interprofissional da fileira dos Cereais**  
Que desafios? | **Eng.ª Nuno Manana (GFP)**

**16h00 | A importância de valorizar a Produção nacional de Cereais**  
Mesa Redonda | **Moderadora: Dr.ª Nêia Silva (Jornalista)**

**Comentadores:**  
**Eng.º Eduardo Dente (Diretor da GFP)**  
**Dr. Fernando Carpinheiro Albino (Presidente do Clube Português dos Cereais de Qualidade)**  
**Eng.ª Jaime Piparra (Secretário-Geral da JACA)**  
**Dr. Pedro Monteiro (Presidente da Casa do Arroz)**  
**Sr. Rui Castro Fontes (Presidente da APIM)**

**16h30 | Sessão de Encerramento**  
Intervenção do Presidente da ANPOC | **Eng.ª José Palma**

**ALENTEJO 2020** **PORTUGAL 2020** **UNIA VALORCER**  
Fundo Social Europeu

Programa da Sessão de Lançamento

Nesta sessão, participada por 85 representantes de empresas e organizações da fileira, cuja abertura e encerramento estiveram a cargo dos Presidentes das duas associação promotoras (Jorge Neves, da ANPROMIS, e José Palha, da ANPOC), interveio Luís Souto Barreiros, do GPP e coordenador do Grupo de Trabalho para a definição da Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais, que apresentou uma vez mais a referida estratégia e fez um ponto da situação sobre a implementação da mesma.



A intervenção de Luís Souto Barreiros, coordenador da Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais

Astride Monteiro, da ANPOC, complementou esta intervenção, apresentando o projeto VALORCER e as suas atividades, integrando as mesmas nas iniciativas a tomar para alcançar uma implementação da Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais, em especial no domínio da criação de valor na fileira.

A sessão contou ainda com uma apresentação sobre os desafios para a criação de uma organização interprofissional na fileira dos cereais e com uma mesa redonda na qual se debateu o tema da importância de valorizar a produção nacional de cereais.

A partir desta sessão iniciou-se a implementação das demais atividades previstas no projeto.

# SESSÕES DE **NETWORK** ENTRE A ELEMENTOS DA FILEIRA DOS CEREAIS COM O OBJETIVO DE AUMENTAR A COMUNICAÇÃO, O TRABALHO EM REDE E A CRIAÇÃO DE PRODUTOS DE VALOR ACRESCENTADO

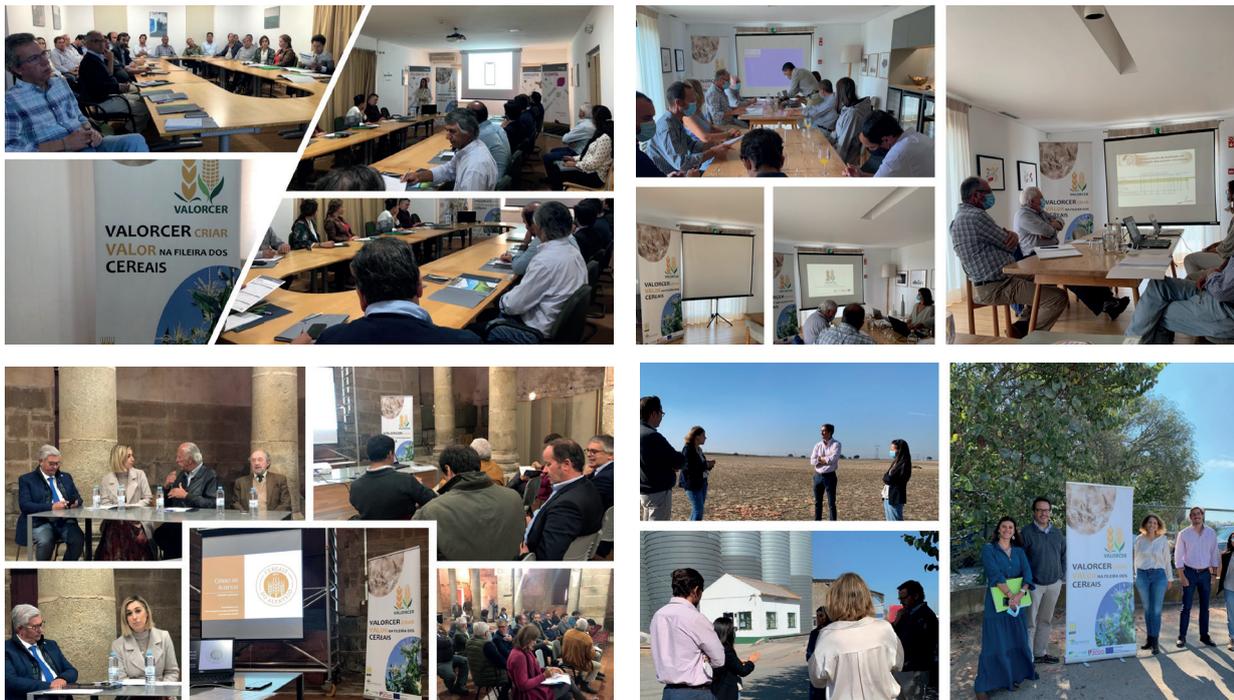
Para a ANPOC e a ANPROMIS, entidades promotoras do projeto VALORCER, é claro que o sucesso só será possível se houver criação de valor em cada etapa do processo, desde a produção dos cereais à comercialização do produto final. Tal implica um claro espírito de cooperação na fileira, que exige comunicação constante e a existência de uma verdadeira rede.

Para REFORÇAR O *NETWORK* E AUMENTAR A COMUNICAÇÃO ENTRE ATORES COM O OBJETIVO DE CRIAR VALOR NA FILEIRA DOS CEREAIS o projeto VALORCER incluiu a realização de 16 sessões de *network* entre elementos da fileira.

A organização e dinamização destas 16 sessões de *network* implicaram um enorme esforço de conhecimento da fileira, através da realização de muitas reuniões de preparação, seja entre as direções das entidades promotoras do projeto VALORCER, seja com a grande maioria das entidades que compõem a fileira: investigação, produção, transformação e retalho.

A organização e dinamização destas 16 sessões de *network* entre elementos das diversas fases da cadeia de valor da fileira dos cereais teve, como objetivos principais:

- contribuir para o incremento das competências empresariais das empresas e fomentar o acesso a informação que permita reduzir assimetrias; e
- fomentar a comunicação entre os vários intervenientes da fileira dos cereais, promovendo o diálogo e a colaboração.



Fotografias de várias das sessões de *network* realizadas

# TEMÁTICAS ABORDADAS NAS SESSÕES DE *NETWORK*

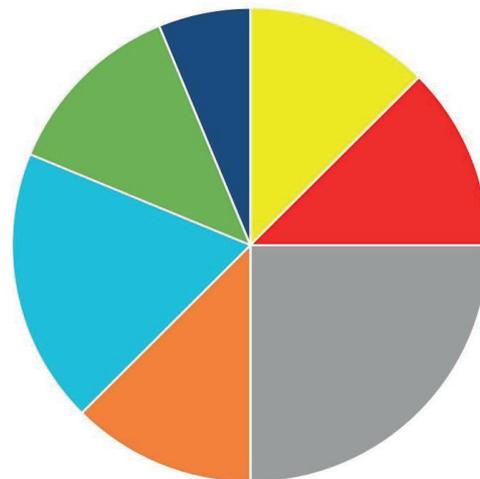
Na sequência dos trabalhos preparatórios desenvolvidos identificou-se uma série de necessidades que iam, precisamente, ao encontro dos dois grandes objetivos acima referidos:

- Reforço das relações e melhoria da comunicação
- Melhoria da qualidade e homogeneidade do produto
- Rastreabilidade
- Melhoria do conhecimento do mercado
- Melhoria do funcionamento das organizações
- Incremento da produção através da promoção de novos negócios
- Valorização do produto
  - Desenvolvimento de marca
  - Estratégias de *marketing* e comunicação

A definição das temáticas das sessões resultou, assim, da combinação dos objetivos definidos e das necessidades identificadas:

De uma forma geral os temas das sessões agruparam-se em 7 grandes categorias, em função da sua temática principal:

Sessão	Tema	Categoria
Sessão 01	Qualidade na produção	Qualidade e Rastreabilidade
Sessão 02	Preparação da campanha cerealífera 2019/2020   Produção	Promoção de novos negócios
Sessão 03	Conjuntura económica, cotação e valorização	Análise dos mercados e conjuntura económica
Sessão 04	Preparação campanha cerealífera 2019/2020   Distribuição	Promoção de novos negócios
Sessão 05	Encontro de Fileira	Reforço das relações
Sessão 06	Organização Interprofissional dos Cereais	Melhoria do funcionamento das organizações
Sessão 07	Estrutura organizacional da ANPOC	Melhoria do funcionamento das organizações
Sessão 08	Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais	Reforço das relações
Sessão 09	Controlo de gestão da ANPOC	Melhoria do funcionamento das organizações
Sessão 10	Referencial Qualidade Clube de Produtores Continente	Qualidade e Rastreabilidade
Sessão 11	Avaliação dos Impactos da reforma da PAC	Análise dos mercados e conjuntura económica
Sessão 12	Avaliação dos impactos da pandemia COVID	Análise dos mercados e conjuntura económica
Sessão 13	Balanço da LVR	Capacitação e transferência de conhecimento
Sessão 14	Avaliação dos Impactos da reforma da PAC   Cenarização dos efeitos	Análise dos mercados e conjuntura económica
Sessão 15	Balanço da Formação Técnica dos Cereais	Capacitação e transferência de conhecimento
Sessão 16	Dia de campo Clube Produtores Continente	Comunicação e promoção



Tema das Sessões e respetiva Categoria

- Qualidade e Rastreabilidade
- Promoção de novos negócios
- Análise dos mercados e conjuntura económica
- Reforço das relações
- Melhoria do funcionamento das organizações
- Capacitação e transferência de conhecimento
- Comunicação e promoção

Proporção das Temáticas abordadas nas Sessões por Categoria

## RESULTADOS DAS SESSÕES DE *NETWORK*

Participaram nas 16 sessões um total de 169 pessoas, representantes e interlocutores dos vários elementos da fileira, um número muito relevante tendo em conta que alcançou mais do dobro do previsto nos objetivos iniciais do projeto e que parte importante do mesmo decorreu em período de pandemia.

As sessões foram estruturadas para serem participadas por um número de participantes que variou consoante as temáticas e os objetivos, com um mínimo de 3 e um máximo de 24 participantes. Esta estratégia veio a demonstrar-se muito acertada, pois não só deu espaço e liberdade para a análise das fragilidades individuais e consequente implementação de ações de melhoria, como deu oportunidade para que cada elemento da fileira pudesse evidenciar, posteriormente e em contextos mais participados, o esforço e empenho individuais

para a prossecução dos objetivos de melhoria. Criou-se assim, um círculo virtuoso de correção de pontos fracos, aproveitamento de oportunidades e divulgação de resultados, com efeitos muito rápidos na melhoria de processos e das relações entre atores da fileira.

É também de referir que os participantes nas sessões eram interlocutores representantes de organizações alargadas. Vejamos, por exemplo, o trabalho desenvolvido com as organizações de produtores, que teve consequências não só ao nível da gestão das estruturas organizativas, mas também ao nível da capacitação e informação aos produtores associados. Estima-se que, só ao nível da produção, tenham sido influenciadas mais de 500 PME's com o trabalho desenvolvido nas sessões de *network*.

Decorreu, portanto, destas sessões uma melhoria efetiva das relações entre fileira, o reforço do trabalho conjunto e o significativo aumento da comunicação entre todos os intervenientes, contribuindo efetivamente para a união de todos os agentes em torno de um único propósito: valorizar a fileira dos cereais.

É indiscutível que, com o contributo do projeto VALORCER, a fileira se conhece melhor, está mais forte e organizada, mais centrada na qualidade e na valorização dos produtos, e mais consciente do seu papel para o sucesso de objetivos que são, acima de tudo, comuns.

Categoria	Resultados
Qualidade e Rastreabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Adoção de novos referenciais de qualidade</li> <li>✓ Implementação de sistemas de qualidade e rastreabilidade</li> <li>✓ Comprometimento com melhoria contínua</li> <li>✓ Maior qualidade e homogeneidade dos lotes</li> <li>✓ Esquema de rastreabilidade Blockchain da Auchan</li> </ul>
Promoção de novos negócios	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Contratação da campanha trigo mole e triticale para 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022</li> <li>✓ Contratações cevada para malte</li> <li>✓ Contratações trigo duro para massas alimentícias</li> <li>✓ Prospecção de novos negócios: centeio, milho, cereais bio, trigo espelta</li> </ul>
Análise dos mercados e conjuntura económica	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Definição de cenários para preparação da produção</li> <li>✓ Identificação de novas oportunidades</li> </ul>
Reforço das relações	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento da rede de contactos e networking</li> <li>✓ Melhoria da comunicação no setor agrícola</li> </ul>
Melhoria do funcionamento das organizações	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Implementação de novos procedimentos: sistema de qualidade e rastreabilidade</li> <li>✓ Controlo de gestão</li> <li>✓ Definição de esquema de comunicação</li> </ul>
Capacitação e transferência de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Balanço e introdução de melhorias no curso de Formação Técnica de Cereais</li> <li>✓ Balanço e atualização LVR</li> </ul>
Comunicação e promoção	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Utilização e promoção da marca Cereais do Alentejo</li> <li>✓ Ações de promoção e solidariedade social conjuntas</li> <li>✓ Adesão ao Clube de Produtores Continente</li> </ul>

Resumo dos Resultados obtidos por Categoria temática

# ESTUDO PARA A CRIAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO INTERPROFISSIONAL DA FILEIRA DOS CEREAIS



Capa do estudo sobre a criação de uma organização interprofissional na fileira dos cereais

Com este estudo pretendeu-se clarificar a importância da criação de uma estrutura interprofissional neste sector, que permita atingir um conjunto de objetivos definidos na Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais.

O Estudo envolveu um levantamento de informação acerca deste tipo de organizações, uma análise de diferentes modelos de interprofissionais (resultante de visitas e reuniões com organizações europeias), um conjunto de reflexões no seio da ANPOC e da ANPROMIS (entidades promotoras do estudo), um conjunto de reuniões com entidades oficiais e de diversas reuniões com as estruturas representativas de toda a cadeia de valor dos cereais em Portugal.

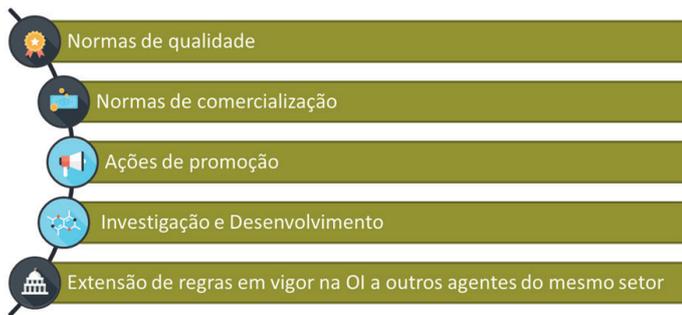
## As Organizações Interprofissionais

As Organizações Interprofissionais (OI) têm como propósito o fortalecimento dos diferentes intervenientes da cadeia de valor. Isto significa valorizar todo o percurso de um produto, desde a sua produção, até ao consumidor final.

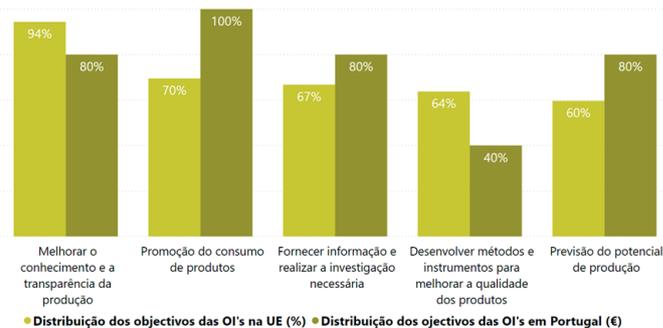
Para cumprir tal propósito, uma OI reúne

organizações representativas da produção, indústria e comercialização. As atividades de uma OI passam pela discussão de posições conjuntas que viabilizam uma maior robustez do produto como um todo, criando situações win-win para todos os associados da OI.

No momento da sua criação, as OI's anunciam, nos estatutos, os seus objetivos para a cadeia de valor. No universo europeu, a melhoria do conhecimento da produção, a promoção dos produtos e a investigação são os objetivos mais comuns do interprofissionalismo organizado. Todas as OI's nacionais trabalham a promoção do consumo do produto, seja através de campanhas publicitárias, seja através da educação do consumidor.

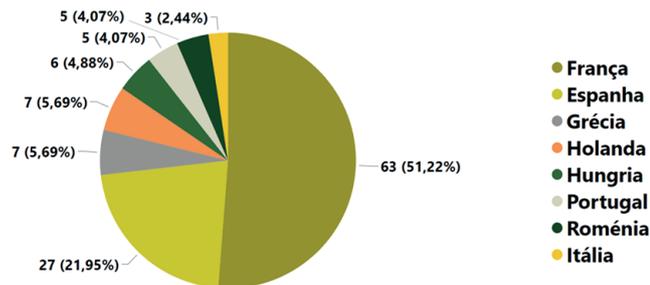


Pontos de negociação na criação de uma Organização Interprofissional



Principais objetivos das Organizações Interprofissionais

Numa ótica europeia, as cadeias de valor alimentares francesas foram pioneiras no interprofissionalismo organizado. Estas organizações estão já fortemente enraizadas nos diferentes sectores agroalimentares, como o vinho, frutas e cereais.



Organizações Interprofissionais por Estado Membro

Nas últimas duas décadas assistimos a um surgimento de mais de 60 novas OI's nos diferentes estados membros.

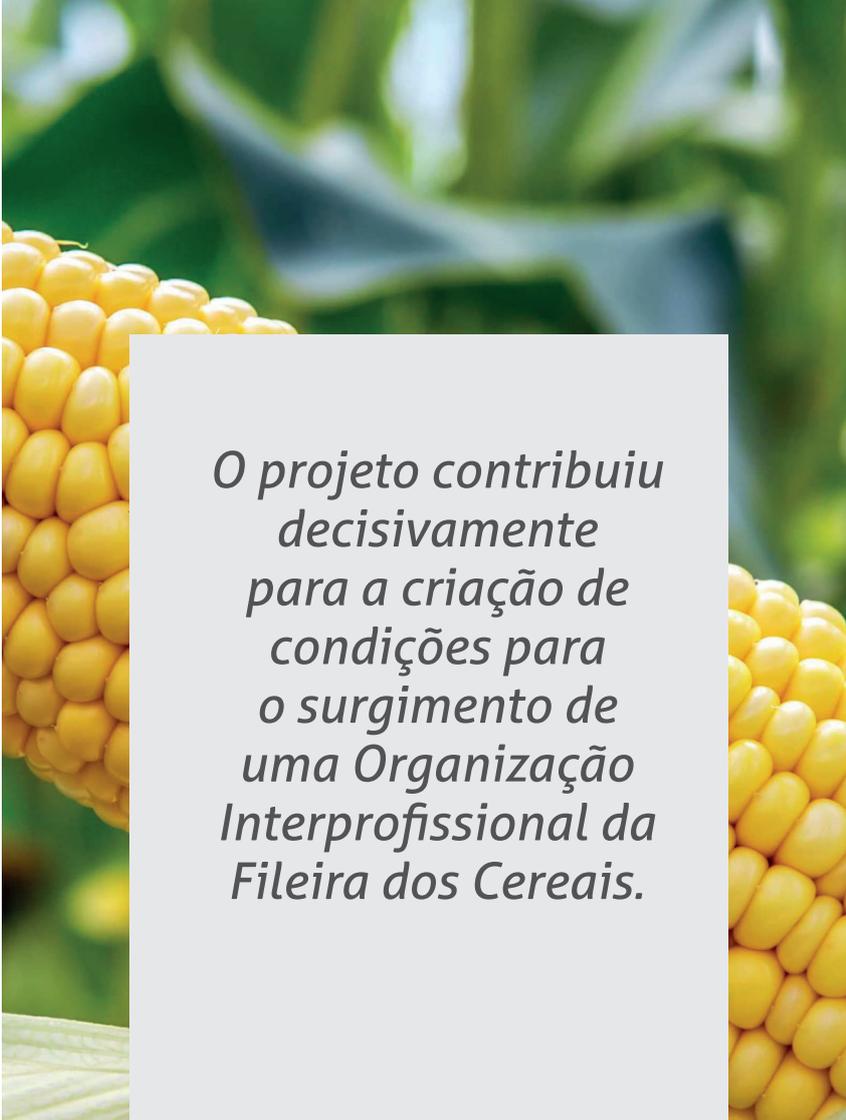
Em Portugal destacam-se as OI's dos sectores do arroz, vinho, azeite, leite e, mais recentemente, do sector da carne de porco.

Os trabalhos realizados no âmbito do projeto VALORCER apontam para um interesse generalizado dos diversos players envolvidos (produção, transformação e distribuição) na constituição de uma organização interprofissional da fileira dos cereais, sendo que no topo da lista das ações a desenvolver estão: a promoção interna e externa; a melhoria da qualidade de produtos e processos; a investigação, desenvolvimento e inovação; e a partilha de informação na cadeia de valor.

O trabalho realizado procurou colocar em discussão um conjunto de questões (entre as quais a organização, o plano de atividades, o orçamento

e a proposta de quotização) que facilitasse o processo de formalização desta futura estrutura interprofissional junto do Gabinete de Planeamento e Políticas, do Ministério da Agricultura.

Em novembro de 2020, momento em que se encerra o projeto VALORCER, considera-se terem sido criadas condições objetivas para poder apresentar o processo de reconhecimento da Organização Interprofissional durante o 1.º trimestre de 2021 no sentido de se poder obter o seu reconhecimento no 2.º trimestre de 2021.



*O projeto contribuiu decisivamente para a criação de condições para o surgimento de uma Organização Interprofissional da Fileira dos Cereais.*

# CONFERÊNCIAS PARA A COMPETITIVIDADE - SENSIBILIZAÇÃO PARA OS FATORES CRÍTICOS DE COMPETITIVIDADE NA FILEIRA

Uma vez que os projetos SIAC, nos quais o projeto VALORCER encontrou enquadramento e financiamento, devotam, muito corretamente, uma grande importância às questões da disseminação de informação para a qualificação empresarial, foram pensadas no âmbito do projeto duas Conferências para a Competitividade, para debate de temas atuais e de importância para a competitividade e para a criação de valor na fileira dos cereais.

Estas conferências visaram ser também uma oportunidade para ouvir peritos e para partilhar boas-práticas de cooperação e cooptação entre as PMEs, quer aquelas que fazem parte da mesma fase da cadeia de abastecimento, quer aquelas que se encontram a montante ou a jusante nesta mesma cadeia.

## 1ª CONFERÊNCIA – A Competitividade da Fileira dos Cereais na próxima Década

Como tema para a 1ª Conferência escolheu-se a Competitividade da Fileira dos Cereais na próxima Década.

CONFERÊNCIAS PARA A COMPETITIVIDADE



COMPETITIVIDADE DA FILEIRA DOS CEREAIS NA PRÓXIMA DÉCADA

02 DE JULHO DE 2020

OBSERVATÓRIO DO SOBREIRO E DA CORTIÇA, CORUÇA

16h15	SESSÃO DE ABERTURA DR. JORGE NEVES   ANPROMIS
17h	APRESENTAÇÃO DO ESTUDO – REFORMA DA PAC PROF. FRANCISCO GOMES DA SILVA   AGRO.GES
18h	DEBATE ABERTO AOS PARTICIPANTES
18h45	FÉRIO DA SESSÃO ENG.º JOSÉ PALHA   ANPOC



Programa da 1ª Conferência para a Competitividade



Intervenção do Prof. Francisco Gomes da Silva

Esta sessão decorreu no dia 2 de julho de 2020, no Observatório do Sobreiro e da Cortiça, em Coruche e teve como principal momento a intervenção do Professor Francisco Gomes da Silva que abordou o tema das expectativas sobre a reforma da PAC e as suas implicações na competitividade da fileira dos cereais nesta próxima década.



Intervenção durante o debate

A conferência culminou com um debate muito participado e interessante sobre como o sector se deve adaptar à reforma da PAC de forma a

não perder competitividade, tendo sido três as preocupações fundamentais que deram mote ao debate:

1. Necessidade de um conjunto de instrumentos de política bem-adaptados à realidade das explorações agrícolas produtoras de cereais de outono/inverno e milho;
2. Assegurar que estes instrumentos contribuem para a competitividade dessas explorações, para a sua sustentabilidade ambiental e para o suporte dos rendimentos por elas gerados; e
3. Garantir que estes instrumentos se constituem como um contributo efetivo para a concretização da Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais, adotada pelo Governo de Portugal em julho de 2018 (RCM 101/2018 de 26/07/2020).

Participaram na conferência representantes de 24 PME's além de elementos das entidades promotoras.

## 2ª CONFERÊNCIA - A IMPORTÂNCIA DA MARCA PARA A VALORIZAÇÃO DO PRODUTO

A situação pandémica vivida durante grande parte do período de execução do projeto VALORCER condicionou, mas não reduziu, os trabalhos do projeto VALORCER. A ANPOC e a ANPROMIS redobram os esforços no sentido de evidenciar a importância do trabalho em fileira para a valorização do sector dos cereais e foi neste contexto que se levou a cabo a 2ª Conferência para a Competitividade que se subordinou ao tema Importância da Marca para a Valorização do Produto, e decorreu a 16 de outubro de 2020.

O momento vivido nesta fase levou a que a opção pelo formato *Webinar* se tenha tornado uma inevitabilidade, pelo que os promotores dirigiram a sua atenção e esforço para uma profusa divulgação do evento e para a organização de um programa e painel que traduzisse, precisamente, a vontade de

alcançar uma vasta audiência e, em simultâneo, imprimisse um carácter de fileira ao evento.

A abordagem a este tema resultou da forte convicção dos promotores, reforçada pela experiência e conhecimentos adquiridos com a condução do projeto VALORCER, de que a criação de marcas pode representar uma vantagem competitiva para o sector dos cereais, contrariando, desta forma, a falta de competitividade ao nível do preço.

Decidiu-se, por este motivo, que a 2ª Conferência para a Competitividade tivesse como tema a importância das marcas na valorização do produto, e que a mesma se realizasse no dia 16 de outubro, Dia Mundial da Alimentação, uma comemoração que tem por objetivo chamar a atenção para os problemas relacionados com a alimentação e a nutrição, procurando medidas efetivas para combatê-los.

O objetivo dos promotores foi que esta 2ª Sessão



## 2ª CONFERÊNCIA PARA A COMPETITIVIDADE

Importância da Marca para a Valorização do Produto



# CON VI TE

16.10.2020

INSCRIÇÕES ABERTAS

10h00	Bem-vindas Júlia Neves   Presidente da ANPROVIS
10h10	Enquadramento VALORCER: a Valorização do Produto como Fator Competitivo José Falha   Presidente da ANPOC
10h20	Importância da Marca: Da estratégia à implementação Rui Freire   Consultor na Área de Marketing e Estratégia de Negócio
10h40	Mesa Redonda: Os Cereais Portugueses como Fator Diferenciador Miguel Sampaio Soares   NOS Lusomundo António José Madaleno   Orivárzea Rita Costa   Bohemia Diogo Amorim   Gleba Luís Guilherme   petMaxi
	Moderador: Pedro Santos   CONSULAI

Organização



Apoio



Patrocinado por



Imagem do convite para a 2ª Conferência para a Competitividade

para a Competitividade pudesse chegar a uma audiência tão vasta quanto possível, abarcando elementos de toda a fileira, de modo a envolver os interessados na mecânica da criação de valor através das marcas ouvindo, em discurso direto, a opinião de responsáveis das áreas de *marketing*. Pensando, neste objetivo de discutir as marcas

como fator valorizador do produto, a sessão foi dividida em dois momentos:

1. Um primeiro momento protagonizado por um especialista em *marketing* e vendas, no qual foi orador Rui Freire, consultor na área de *Marketing* e Estratégia de Negócio; e
2. Uma segunda parte de partilha de experiências e opiniões de um grupo de responsáveis de empresas que utilizam as marcas e as denominações de origem como fator diferenciador.

Participaram neste segundo painel Rita Costa (Bohemia), Miguel Sampaio Soares (NOS Lusomundo Cinemas), António José Madaleno (Orivárzea), Diogo Amorim (Gleba) e Luís Guilherme (petMaxi).

## 1ª Parte - Importância da Marca. Da estratégia à implementação

Na primeira parte do evento, Rui Freire, deu preferência a uma abordagem operacional, muito prática, onde refletiu os principais aspetos que influenciam a construção de uma marca: definição da marca, estratégia e implementação.

Para ilustrar a importância de cada uma das fases, deixou no ar algumas observações que em muito contribuíram para a retenção da informação transmitida:

*Resultados = f (Estratégia + Compromisso + Implementação)*



- i. Importância do produto: “uma boa marca tem por trás um bom produto”;
- ii. Importância da estratégia para a concretização de uma visão: “uma visão sem estratégia é uma alucinação”;
- iii. Importância da implementação: “sem implementação, uma estratégia não passa de uma simples intenção”. É necessário haver um compromisso.

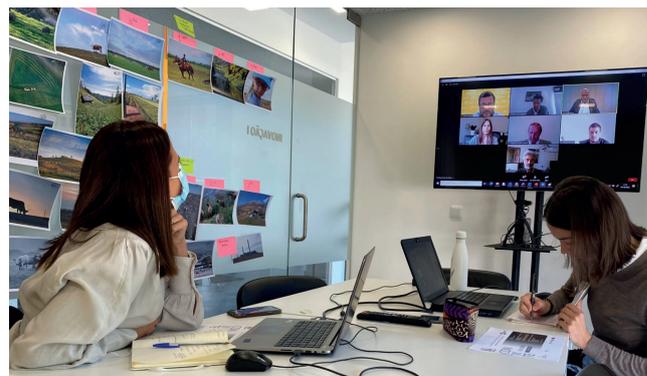
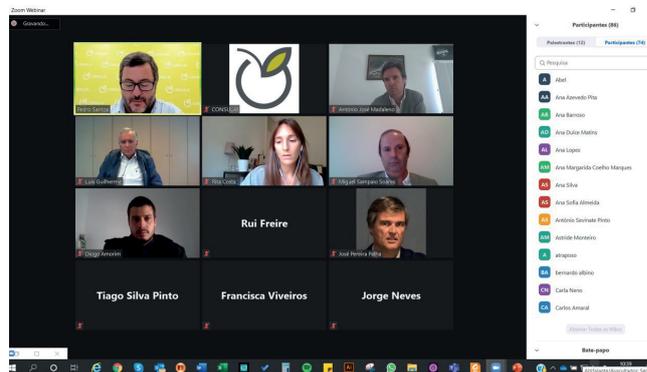
## 2ª Parte Mesa Redonda: Os Cereais Portugueses como Fator Diferenciador

Na segunda parte da sessão abordaram-se vários aspetos relacionados com a marca, como a estratégia das diferentes empresas ou a importância do fator “local de origem”, e ainda perceber qual era o balanço que estes responsáveis fazem da utilização de marcas com forte ligação ao que é nacional.

De uma forma geral, todos os intervenientes confirmaram a importância do fator “local de

origem” na condução das suas estratégias de *marketing*. Ficou claro que a origem, a inegável qualidade dos nossos cereais, a redução da pegada carbónica e a sustentabilidade são elementos imprescindíveis à criação de uma “história” que faça sentido ao consumidor português, cada vez mais sensível a estes temas. A tendência “do que é nacional é bom” veio para ficar. E entender as tendências é indispensável na definição de uma boa estratégia de *marketing* e na criação de valor.

Outro aspeto relevante que surgiu da discussão foi a ideia que a inclusão do fator “origem” ajuda à diferenciação do próprio produto e que, por sua vez, a diferenciação do produto contribui para a diferenciação da marca como um todo. Um círculo virtuoso que faz com que expressões do produto construam e reforcem a expressão da marca, contribuindo indiscutivelmente para a sua diferenciação.



Imagens da 2ª Conferência para a Competitividade

## CONCLUSÕES

O ambiente de discussão e partilha teve como conclusão geral que é fundamental criar iniciativas de valorização dos produtos como fator competitivo, nomeadamente através da construção de marcas, tendo ficado também bem patente a existência de uma enorme vontade de consumir mais cereais portugueses.

Nesta 2ª Sessão para a Competitividade ficou claro que há mercado, há interesse e há muitos fatores diferenciadores para os cereais produzidos no nosso território. O desafio está em encontrar e implementar medidas para concretizar este potencial e assim valorizar a fileira dos cereais.

A sessão contou com a presença de 90 visualizadores específicos, tendo chegado às 70 visualizações simultâneas, sem contar com elementos da organização e os oradores do evento.

## WEBINAR DISPONÍVEL ONLINE

É possível a todos os interessados rever esta Conferência no canal de Youtube da ANPOC ([https://youtu.be/4\\_yumP8lL98](https://youtu.be/4_yumP8lL98)) ou em <https://www.agroportal.pt/live-stream-importancia-da-marca-para-a-valorizacao-do-produto/>.

# NEWSLETTERS DE PROMOÇÃO

Para apoiar a divulgação do projeto, convidar para as suas atividades e disseminar resultados junto das PME's, além de sensibilizar a comunidade em geral, o projeto VALORCER permitiu a criação e distribuição de 8 newsletters ao longo do período de execução.

Estas newsletters foram publicadas em 2 meios de imprensa escrita regional e da especialidade, que foram o jornal semanário Correio do Ribatejo e a Revista Voz do Campo.

## VALORCER CRIAR VALOR NA FILEIRA DOS CEREAIS

O projeto VALORCER tem como objetivo promover a valorização da cadeia de produção dos cereais no Centro e Alentejo, através de ações de divulgação de produtos de origem local, com o objetivo de gerar conhecimento e valor acrescentado para os produtores e consumidores. O projeto VALORCER é financiado pelo Programa de Apoio à Inovação e ao Empreendedorismo da Região do Alentejo (PIE) e tem como parceiros a ANPOC, Associação Nacional de Produtores de Cereais e Oleaginosas do Alentejo, a Associação Nacional de Produtores de Cereais e Oleaginosas do Alentejo e a Associação Nacional de Produtores de Cereais e Oleaginosas do Alentejo.



## FOMENTAR O NETWORK NA FILEIRA

O projeto VALORCER tem como objetivo promover a valorização da cadeia de produção dos cereais no Centro e Alentejo, através de ações de divulgação de produtos de origem local, com o objetivo de gerar conhecimento e valor acrescentado para os produtores e consumidores. O projeto VALORCER é financiado pelo Programa de Apoio à Inovação e ao Empreendedorismo da Região do Alentejo (PIE) e tem como parceiros a ANPOC, Associação Nacional de Produtores de Cereais e Oleaginosas do Alentejo, a Associação Nacional de Produtores de Cereais e Oleaginosas do Alentejo e a Associação Nacional de Produtores de Cereais e Oleaginosas do Alentejo.

INVESTIGAÇÃO	INDÚSTRIAS	INICIATIVA	DISTRIBUIÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investimento: 1.500.000€</li> <li>• Financiamento: 1.000.000€</li> <li>• Beneficiários: 100 produtores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Indústria: 100 produtores</li> <li>• Indústria: 100 produtores</li> <li>• Indústria: 100 produtores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciativa: 100 produtores</li> <li>• Iniciativa: 100 produtores</li> <li>• Iniciativa: 100 produtores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distribuição: 100 produtores</li> <li>• Distribuição: 100 produtores</li> <li>• Distribuição: 100 produtores</li> </ul>

## COVID-19 - A FILEIRA DOS CEREAIS NÃO PARA!



O projeto VALORCER tem como objetivo promover a valorização da cadeia de produção dos cereais no Centro e Alentejo, através de ações de divulgação de produtos de origem local, com o objetivo de gerar conhecimento e valor acrescentado para os produtores e consumidores. O projeto VALORCER é financiado pelo Programa de Apoio à Inovação e ao Empreendedorismo da Região do Alentejo (PIE) e tem como parceiros a ANPOC, Associação Nacional de Produtores de Cereais e Oleaginosas do Alentejo, a Associação Nacional de Produtores de Cereais e Oleaginosas do Alentejo e a Associação Nacional de Produtores de Cereais e Oleaginosas do Alentejo.

## OS PROMOTORES DO PROJETO

## VALORCER CRIAR VALOR NA FILEIRA DOS CEREAIS

O projeto VALORCER tem como objetivo promover a valorização da cadeia de produção dos cereais no Centro e Alentejo, através de ações de divulgação de produtos de origem local, com o objetivo de gerar conhecimento e valor acrescentado para os produtores e consumidores. O projeto VALORCER é financiado pelo Programa de Apoio à Inovação e ao Empreendedorismo da Região do Alentejo (PIE) e tem como parceiros a ANPOC, Associação Nacional de Produtores de Cereais e Oleaginosas do Alentejo, a Associação Nacional de Produtores de Cereais e Oleaginosas do Alentejo e a Associação Nacional de Produtores de Cereais e Oleaginosas do Alentejo.



## AGENDAS DE INOVAÇÃO

O projeto VALORCER tem como objetivo promover a valorização da cadeia de produção dos cereais no Centro e Alentejo, através de ações de divulgação de produtos de origem local, com o objetivo de gerar conhecimento e valor acrescentado para os produtores e consumidores. O projeto VALORCER é financiado pelo Programa de Apoio à Inovação e ao Empreendedorismo da Região do Alentejo (PIE) e tem como parceiros a ANPOC, Associação Nacional de Produtores de Cereais e Oleaginosas do Alentejo, a Associação Nacional de Produtores de Cereais e Oleaginosas do Alentejo e a Associação Nacional de Produtores de Cereais e Oleaginosas do Alentejo.

## CEREALTECH - ANPOC ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS MACRO

## INOVILHO - ANPROMIS ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS MACRO

## VALORCER CRIAR VALOR NA FILEIRA DOS CEREAIS

O projeto VALORCER tem como objetivo promover a valorização da cadeia de produção dos cereais no Centro e Alentejo, através de ações de divulgação de produtos de origem local, com o objetivo de gerar conhecimento e valor acrescentado para os produtores e consumidores. O projeto VALORCER é financiado pelo Programa de Apoio à Inovação e ao Empreendedorismo da Região do Alentejo (PIE) e tem como parceiros a ANPOC, Associação Nacional de Produtores de Cereais e Oleaginosas do Alentejo, a Associação Nacional de Produtores de Cereais e Oleaginosas do Alentejo e a Associação Nacional de Produtores de Cereais e Oleaginosas do Alentejo.

## A ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO DE CEREAIS

O projeto VALORCER tem como objetivo promover a valorização da cadeia de produção dos cereais no Centro e Alentejo, através de ações de divulgação de produtos de origem local, com o objetivo de gerar conhecimento e valor acrescentado para os produtores e consumidores. O projeto VALORCER é financiado pelo Programa de Apoio à Inovação e ao Empreendedorismo da Região do Alentejo (PIE) e tem como parceiros a ANPOC, Associação Nacional de Produtores de Cereais e Oleaginosas do Alentejo, a Associação Nacional de Produtores de Cereais e Oleaginosas do Alentejo e a Associação Nacional de Produtores de Cereais e Oleaginosas do Alentejo.

## AS ATIVIDADES DO PROJETO VALORCER

O projeto VALORCER tem como objetivo promover a valorização da cadeia de produção dos cereais no Centro e Alentejo, através de ações de divulgação de produtos de origem local, com o objetivo de gerar conhecimento e valor acrescentado para os produtores e consumidores. O projeto VALORCER é financiado pelo Programa de Apoio à Inovação e ao Empreendedorismo da Região do Alentejo (PIE) e tem como parceiros a ANPOC, Associação Nacional de Produtores de Cereais e Oleaginosas do Alentejo, a Associação Nacional de Produtores de Cereais e Oleaginosas do Alentejo e a Associação Nacional de Produtores de Cereais e Oleaginosas do Alentejo.

## A SENSÃO DE LANCAMENTO DO PROJETO

# VALORCER CRIAR VALOR NA FILEIRA DOS CEREAIS



O projeto VALORCER surgiu para dar corpo a um conjunto de iniciativas no âmbito da Criação de Valor na Fileira dos Cereais e visa contribuir para inverter a tendência de diminuição da produção de cereais que se tem verificado nas últimas décadas em Portugal, e assim,

contrariar as graves consequências negativas que hoje se verificam na taxa de aprovisionamento do país, no défice comercial e na competitividade e sustentabilidade da própria fileira agroalimentar. A NUTII Alentejo é a região fundamental na implementação desta

estratégia por aqui se localizarem a grande maioria das empresas que se posicionam na cadeia de valor. Por isso, tem sido a partir desta região, e com o financiamento do Alentejo2020, que o projeto tem vindo a ser implementado.



## ESTUDO PARA A CRIAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO INTERPROFISSIONAL DA FILEIRA DOS CEREAIS

O projeto VALORCER é composto por um conjunto de atividades que visam a criação de valor na Fileira dos Cereais e se encontram alinhadas com as medidas previstas na Estratégia para a Promoção da Produção de Cereais.

Entre diversas outras atividades, o projeto inclui a realização de um Estudo para a criação de uma Organização Interprofissional da Fileira dos Cereais. Portugal é historicamente dependente da importação de cereais, mas nas últimas décadas a diminuição da produção e o aumento das necessidades conduziram a uma dependência atual que se revela preocupante nomeadamente face às crescentes incertezas que se vivem ao nível da geopolítica mundial e a situações inesperadas como a pandemia que estamos a viver.

Tendo consciência da necessidade de alterar os níveis de dependência externa, o XXI Governo Institucional aprovou, em 2018, a Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais, que propôs a aplicação de dezassete medidas, entre as

quais se destacam várias ligadas à valorização da produção nacional e à constituição de uma Organização Interprofissional para os Cereais.

Com efeito, no diagnóstico realizado sobre a fileira, no âmbito da definição desta Estratégia, foi identificado que existe ainda um reduzido conhecimento e relação entre os atores localizados em pontos distintos da cadeia de valor, levando a que, por exemplo, seja ainda reduzida a utilização de contratos formais entre a produção e a indústria, ou a identificação e partilha precoce de necessidades, ou ainda a abordagem estratégica para a criação de valor.

Neste contexto, a ANPOC e a ANPROMIS, entidades promotoras do Projeto Valorcer, começaram um processo de auscultação junto dos diversos players da cadeia, de forma a avaliar o interesse e estudar a forma de se avançar para a criação de uma organização deste tipo que, recordamos, tem por objetivo valorizar a produção nacional ao longo de toda a cadeia.



# AS ORGANIZAÇÕES INTERPROFISSIONAIS

As Organizações Interprofissionais (OI) têm como propósito o fortalecimento dos diferentes intervenientes da cadeia de valor. Isto significa valorizar todo o percurso de um produto, desde a sua produção, até ao consumidor final. Para cumprir tal propósito, uma OI reúne organizações representativas da produção, indústria e comercialização. As atividades de uma OI passam pela discussão de posições conjuntas que irão viabilizar uma maior robustez do produto como um todo, criando situações win-win para todos os associados da OI.

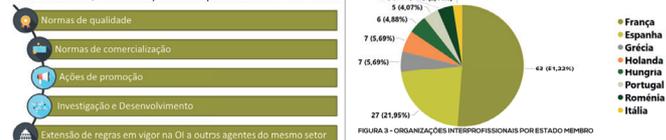


FIGURA 3 - ORGANIZAÇÕES INTERPROFISSIONAIS POR ESTABELECIMENTO

FIGURA 1 - PONTOS DE NEGOCIAÇÃO NA CRIAÇÃO DE UMA ORGANIZAÇÃO INTERPROFISSIONAL

No momento da sua criação, as OI's anunciam nos estatutos, os seus objetivos para a cadeia de valor. No universo europeu, a melhoria do conhecimento da produção, a promoção dos produtos e a investigação, são os objetivos mais comuns do interprofissionalismo organizado. Todas as OI's nacionais trabalham a promoção do consumo do produto, seja através de campanhas publicitárias, seja através de educação do consumidor.

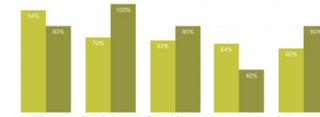


FIGURA 2 - PRINCIPAIS OBJETIVOS DAS ORGANIZAÇÕES INTERPROFISSIONAIS

## ATIVIDADES DO PROJETO

Embora condicionadas pelas efeitos da pandemia as diversas atividades do projeto Valorcer têm continuado a ser desenvolvidas. Assim, além da continuação das Sessões de Network entre a comunidade da fileira dos cereais com o objetivo de aumentar a comunicação, o trabalho em rede e a criação de produtos de valor acrescentado, foi também realizada, no passado dia 15 de outubro, a 2ª Conferência para a Competitividade, dedicada ao tema da Importância da Marca para a Valorização do Produto. Para permitir um maior número de participantes e evitar aglomerações esta conferência teve lugar em formato webinar, tendo sido aberta à todos os interessados.

Uma dieta europeia, as cadeias de valor alimentares francesas foram pioneiras no interprofissionalismo organizado. Estas organizações estão já fortemente enraizadas nos diferentes setores agroalimentares, como o vinho, frutas e cereais.

Nas últimas duas décadas, assistimos a um surgimento de mais de 60 novas OI's nos diferentes estados membros. Em Portugal destacam-se as OI's nos setores do arroz, vinho, azeite, leite, e, mais recentemente, no setor da carne de porco.

Os trabalhos já realizados no âmbito do projeto Valorcer apontam para um interesse generalizado dos diversos players envolvidos (produção, transformação e distribuição) na constituição de uma organização interprofissional da fileira dos cereais, sendo que no topo da lista das ações a promover estão: a promoção interna e externa; a melhoria da qualidade de produtos e processos; a investigação, desenvolvimento e inovação; e a partilha de informação na cadeia de valor.

Espera-se que brevemente se possam apresentar boas notícias ao nível da criação desta Organização Interprofissional.

## OS PROMOTORES DO PROJETO



O projeto VALORCER é desenvolvido em co-promoção pela ANPOC - Associação Nacional de Produtores de Cereais e pela ANPROMIS - Associação Nacional de Produtores de Milho e Sorgo.

A ANPOC (www.anpoc.pt) caminha para os 40 anos de atividade, representando os produtores de proteaginosas, oleaginosas e cereais junto das entidades oficiais, outras associações e confederações, tendo o objetivo de defender e promover os interesses dos seus associados e a valorização da fileira como um todo.

A ANPROMIS (www.anpromis.pt) constituiu-se em maio de 1988, tendo por objeto a representação e defesa dos interesses das empresas portuguesas produtoras de milho e sorgo, nomeadamente junto das entidades que fazem parte da fileira nas diferentes fases da cadeia de valor.



Além de informar sobre os objetivos e atividades do projeto VALORCER estas newsletters permitiram abordar o tema do baixo nível de autoaproveitamento de cereais existente em Portugal e a necessidade de aumentar a produção nacional.

Por outro lado, foram também um meio importante para aumentar a notoriedade das associações promotoras, ANPOC e ANPROMIS, que desta forma puderam dar a conhecer algumas das suas preocupações e iniciativas.

NEWSLETTER #6 PROJETO VALORCER

NEWSLETTER #6 PROJETO VALORCER



**VALORCER CRIAR VALOR NA FILEIRA DOS CEREAIS**

O projeto VALORCER apoia os produtores de cereais em Portugal, ajudando-os a melhorar a produtividade e a rentabilidade das suas operações. O projeto atua em várias frentes, desde a seleção de variedades de sementes até à implementação de práticas agrícolas sustentáveis.

**TECNOLOGIA E ESTÍMULO DA BIODIVERSIDADE: FATORES IMPORTANTES PARA A VALORIZAÇÃO DO SETOR**



A utilização de tecnologia e a promoção da biodiversidade são fatores-chave para a valorização do setor agrícola. O projeto apoia os produtores na adoção de práticas inovadoras que aumentem a resiliência dos seus sistemas de produção.



**ATIVIDADES DO PROJETO**

O projeto VALORCER desenvolveu várias atividades para apoiar os produtores de cereais em Portugal. Estas incluem a realização de sessões de trabalho, a implementação de práticas agrícolas sustentáveis e a promoção da biodiversidade.

**OS PROMOTORES DO PROJETO**

O projeto VALORCER é promovido por uma parceria de entidades, incluindo a ANPOC, a ANPROMIS e o Ministério da Agricultura. Estas entidades trabalham juntas para apoiar os produtores de cereais em Portugal e promover a sustentabilidade do setor.



NEWSLETTER #5 PROJETO VALORCER

PROJETO VALORCER NEWSLETTER #5

**VALORCER CRIAR VALOR NA FILEIRA DOS CEREAIS**

A missão do projeto VALORCER é apoiar os produtores de cereais em Portugal, ajudando-os a melhorar a produtividade e a rentabilidade das suas operações. O projeto atua em várias frentes, desde a seleção de variedades de sementes até à implementação de práticas agrícolas sustentáveis.

**2ª PARTE MESA REDONDA: OS CEREAIS PORTUGUESES COMO FATOR DIFERENCIADOR**

A segunda parte da mesa redonda abordou o tema dos cereais portugueses como fator diferenciador. Os participantes discutiram as vantagens e desafios de produzir cereais em Portugal e as estratégias para melhorar a competitividade do setor.

**COMPETITIVIDADE A PRIORIDADE DA ESTRATÉGIA DE VALORCER PARA O PRODUTO**

A competitividade é uma prioridade fundamental para o sucesso do projeto VALORCER. O projeto atua em várias frentes para melhorar a produtividade e a rentabilidade das operações dos produtores de cereais em Portugal.

**CONCLUSÕES**

As conclusões da mesa redonda destacaram a importância da sustentabilidade e da inovação para a valorização do setor agrícola. Os participantes concordaram que a adoção de práticas sustentáveis e a implementação de tecnologias inovadoras são essenciais para o sucesso do projeto.

**3ª PARTE - IMPORTÂNCIA DA MARCA DA ESTRATÉGIA À IMPLEMENTAÇÃO**

A terceira parte da mesa redonda abordou a importância da marca para a implementação da estratégia. Os participantes discutiram as vantagens e desafios de criar e promover uma marca para os produtos agrícolas em Portugal.

**OS PROMOTORES DO PROJETO**

O projeto VALORCER é promovido por uma parceria de entidades, incluindo a ANPOC, a ANPROMIS e o Ministério da Agricultura. Estas entidades trabalham juntas para apoiar os produtores de cereais em Portugal e promover a sustentabilidade do setor.

**WEBCAST DISPONÍVEL ONLINE**

O webcast das sessões de trabalho do projeto VALORCER está disponível online. Os produtores de cereais em Portugal podem assistir às sessões e obter mais informações sobre o projeto e as atividades que estão a ser desenvolvidas.

**OS PROMOTORES DO PROJETO**

O projeto VALORCER é promovido por uma parceria de entidades, incluindo a ANPOC, a ANPROMIS e o Ministério da Agricultura. Estas entidades trabalham juntas para apoiar os produtores de cereais em Portugal e promover a sustentabilidade do setor.

NEWSLETTER #7 PROJETO VALORCER

NEWSLETTER #7 PROJETO VALORCER

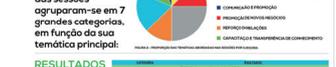
**VALORCER CRIAR VALOR NA FILEIRA DOS CEREAIS PARA AUMENTAR A PRODUÇÃO NACIONAL**

O projeto VALORCER apoia os produtores de cereais em Portugal, ajudando-os a melhorar a produtividade e a rentabilidade das suas operações. O projeto atua em várias frentes, desde a seleção de variedades de sementes até à implementação de práticas agrícolas sustentáveis.

**REFORÇAR O NETWORK E AUMENTAR A COMUNICAÇÃO ENTRE ATORES PARA CRIAR VALOR NA FILEIRA DOS CEREAIS**

Reforçar o network e a comunicação entre os atores do setor agrícola é essencial para a valorização do setor. O projeto apoia os produtores na criação de redes de contacto e na implementação de práticas colaborativas.

**De uma forma geral os temas das sessões agruparam-se em 7 grandes categorias, segundo a sua temática principal:**



**RESULTADOS**

O projeto VALORCER tem alcançado vários resultados importantes, incluindo a realização de sessões de trabalho, a implementação de práticas agrícolas sustentáveis e a promoção da biodiversidade. Estes resultados demonstram o impacto positivo do projeto no setor agrícola em Portugal.

**SESSÃO DE ENCERRAMENTO E APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS**

A sessão de encerramento do projeto VALORCER foi uma ocasião importante para apresentar os resultados alcançados durante o projeto. Os participantes discutiram as lições aprendidas e as estratégias para o futuro do setor agrícola em Portugal.

**OS PROMOTORES DO PROJETO**

O projeto VALORCER é promovido por uma parceria de entidades, incluindo a ANPOC, a ANPROMIS e o Ministério da Agricultura. Estas entidades trabalham juntas para apoiar os produtores de cereais em Portugal e promover a sustentabilidade do setor.

# SESSÃO DE ENCERRAMENTO DO PROJETO COM APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

O projeto VALORCER teve um período de implementação que se iniciou em julho de 2019 e terminou no final de novembro de 2020.

No término do projeto realizou-se uma Sessão de Encerramento e Apresentação de Resultados, sessão esta que teve lugar no dia 24 de novembro, no Centro Nacional de Competências das Culturas do Milho e Sorgo "INOVMILHO", instalações geridas pela ANPROMIS e localizadas em Coruche.



## CRIAÇÃO DE VALOR NA FILEIRA DOS CEREAIS

SESSÃO DE ENCERRAMENTO / 24 DE NOVEMBRO DE 2020

14h30 | Abertura da Sessão  
Intervenção do Presidente da ANPROMIS  
| Jorge Neves

14h40 | A importância dos cereais na  
dieta mediterrânica - **Marla Palma Mateus**  
(Nutricionista - Universidade do Algarve)

Moderadora:  
**Custódia Correia** (FRN)  
Comentadores:  
**Benvido Maças** (INIAV)  
**Luis Ramos** (APIM)  
**Luis Souto Barreiros** (GPP)  
**Pedro Parreira** (Socma MC)

15h40 | CRIAÇÃO DE VALOR NA FILEIRA DOS  
CEREAIS  
Apresentação de Resultados do Projeto  
ValorCer | **Astride Sousa Montelro**  
(ANPOC)

16h00 | Encerramento da Sessão  
Intervenção do Presidente da ANPOC  
| **José Palha**



Programa da Sessão de Encerramento do Projeto

Tendo esta Sessão sido preparada em pleno estado de emergência, decretado em face da evolução negativa dos números da pandemia de COVID-19, houve a preocupação de que a mesma pudesse ser acedida pelos interessados por videoconferência, evitando assim qualquer tipo de aglomerações, mas cumprindo os *timings* de execução do projeto.

Por ocasião da Sessão foi também preparada uma Exposição dos Resultados do Projeto que irá ficar patente primeiramente no Centro Nacional de Competências das Culturas do Milho e Sorgo "INOVMILHO", passando posteriormente pela sede da ANPOC, em Évora.



Sessão de Encerramento

# OS PROMOTORES DO PROJETO

O projeto VALORCER foi dinamizado em co-promoção pela ANPOC - Associação Nacional de Produtores de Cereais e pela ANPROMIS - Associação Nacional de Produtores de Milho e Sorgo, com o cofinanciamento do ALENTEJO2020.



A **ANPOC** - Associação Nacional de Produtores de Proteaginosas, Oleaginosas e Cereais é uma associação sem fins lucrativos que representa os produtores junto de associações e confederações, bem como instituições nacionais e internacionais, com vista à defesa dos sectores que representa.

A ANPOC pretende facilitar a concentração, a diversificação e a adaptação da oferta às exigências do mercado, bem como melhorar as estruturas das organizações da produção e comercialização.

A Associação, que comemora o seu 40º aniversário em 2021, promove a investigação, a formação e a divulgação de ações técnicas e económicas para a

melhoria das condições de produção, transformação e comercialização de cereais, oleaginosas e proteaginosas.

A criação de valor ao longo da fileira dos cereais tem sido um grande objetivo da ANPOC, razão pela qual registou a marca coletiva Cereais do Alentejo.

Lançada em 2019, a marca Cereais do Alentejo é já uma referência de qualidade a nível nacional, simbolizando a origem; a garantia de lotes homogéneos rastreáveis da produção ao consumidor; a total adaptação às necessidades da indústria transformadora; e características organoléticas e reológicas da farinha (qualidade tecnológica) superlativas. Um esforço de valorização que não se resume ao empenho da ANPOC, mas que resulta de um notável trabalho

de fileira, envolvendo investigação, produção, transformação e distribuição.

E porque a ANPOC acredita que o sucesso do sector só se mede pela criação de valor em cada etapa do processo, desde a produção à comercialização do produto final, a Associação está hoje totalmente empenhada na criação da Organização Interprofissional dos Cereais, tendo em vista uma ainda maior integração da fileira.

O projeto VALORCER ilustra o compromisso da ANPOC com a competitividade e sustentabilidade dos seus associados e da fileira onde atuam, bem como o compromisso com a promoção da produção nacional de cereais.

Saiba mais em <http://anpoc.pt/>



A **ANPROMIS** - Associação Nacional dos Produtores de Milho e Sorgo é uma associação sem fins lucrativos que representa os produtores portugueses junto de instituições nacionais e internacionais, com vista à defesa dos seus interesses.

De entre as diversas atividades desenvolvidas pela ANPROMIS destacam-se a organização de eventos de âmbito nacional, que têm lugar por todo o país, a edição de informação técnica para agricultores e técnicos agrícolas, a organização de ações de formação e capacitação que contam com a presença de oradores nacionais e internacionais, entre outras.

De destacar ainda, a dinamização, desde 2014, do Centro Nacional de Competências para as Culturas do Milho e Sorgo (InovMilho), sediado na Estação Experimental António Teixeira, em Coruche, onde são instalados anualmente ensaios de milho numa área que ronda os 15 hectares, cujos resultados são apresentados anualmente a todos os interessados, num Dia de Campo no qual participam cerca de 350 agricultores e técnicos.

Ao nível da valorização do milho nacional, a ANPROMIS tem como associados doze Organizações de Produtores que concentram e comercializam a produção dos seus sócios. A criação de valor ao longo de toda a cadeia é assim um dos principais objetivos desta organização, que se tem traduzido numa crescente e continuada quantidade de milho grão cujo destino é a indústria da alimentação humana. A produção de um grão com maior rendimento industrial e com maior qualidade (ausência de micotoxinas), só tem sido possível

devido a uma maior proximidade entre os diversos elos da cadeia, com ganhos evidentes para todos.

Esta aposta dos últimos anos, tem permitido que a produção nacional de milho grão abasteça as principais indústrias agroalimentares nacionais em produtos tão diversos como as pipocas, o *gritz* para a cerveja ou o amido para a alimentação infantil.

Como a ANPROMIS acredita que está na altura de dar um passo em frente no estabelecimento de novas estruturas comerciais, mais modernas e mais profissionais, esta Associação empenhou-se fortemente na dinamização do projeto VALORCER e aposta na criação de uma Organização Interprofissional dos cereais, que tenha como principal objetivo a valorização da produção nacional ao longo de todos os elos da fileira.

Saiba mais em <http://anpromis.pt/>





**CRIAMOS VALOR**  
**NA FILEIRA DOS CEREAIS**

Projeto dinamizado entre julho de 2019 e novembro de 2020 com o cofinanciamento:

